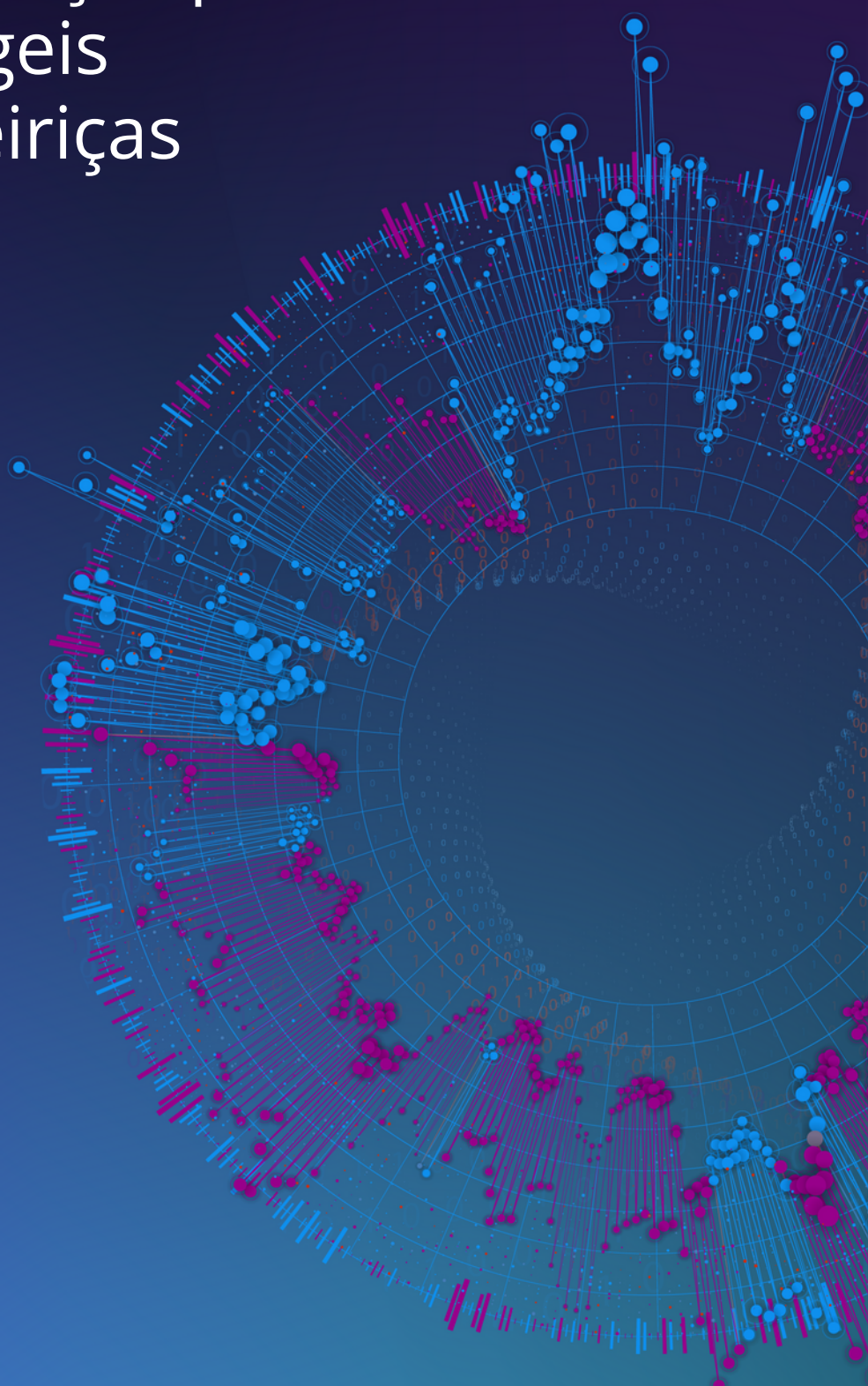




DATASPHERE  
INITIATIVE

# Sandboxes para dados: criando espaços para soluções ágeis transfronteiriças



UK Government

## RESUMO EXECUTIVO

Em termos gerais, os sandboxes operacionais são ambientes de teste em que os dados hospedados podem ser acessados e usados, enquanto os sandboxes regulatórias são processos colaborativos em que as empresas e os órgãos reguladores avaliam novas tecnologias dentro de uma estrutura regulatória. Especificamente, os sandboxes operacionais gerenciam dados e os sandboxes regulatórias fornecem diálogo e orientação sobre como os dados são gerenciados. (1)

Este relatório considera vários tipos de sandboxes existentes e procura aplicar as lições aprendidas no projeto e na implementação de sandboxes para dados transfronteiriços.

A tipologia dos sandboxes apresentada neste relatório mostra que eles variam de acordo com a flexibilidade permitida pelos órgãos reguladores, como as descobertas são usadas para moldar ou informar futuras leis e se são oferecidos incentivos aos inovadores para que participem. Essas diferenças são influenciadas pelo ambiente jurídico e cultural de cada órgão regulador nacional. Os sandboxes também variam em termos de objetivos, escopo e escala.

Os sandboxes são uma resposta ágil à "Datasphere", o sistema complexo que engloba todos os tipos de dados e suas interações dinâmicas com seres humanos e regras. Este relatório argumenta que os desafios novos e complexos apresentados pelos dados exigem mecanismos de governança inovadores para enfrentá-los, e os sandboxes são um desses mecanismos. Elas podem reduzir a incerteza regulatória, ajudar os inovadores emergentes, desenvolver a capacidade e a cooperação entre os reguladores e melhorar a clareza e a conformidade regulatória. No entanto, elas também consomem muitos recursos, podem aumentar o risco e enfrentar dificuldades para aumentar a escala.

Os sandboxes para dados transfronteiriços podem enfrentar esses desafios por meio de um projeto cuidadoso, identificação e definição de problemas, designação de parceiros regulatórios, envolvimento das partes interessadas e gerenciamento ativo de informações e riscos. A avaliação contínua e o aprimoramento iterativo do projeto e da operação dos sandboxes também são essenciais.

Este relatório analisa várias inovações intersetoriais, como intermediários emergentes, tecnologias de melhoria da privacidade (PETs) e gerenciamento de consentimento do navegador, para identificar oportunidades regulatórias que os sandboxes poderiam abordar. O relatório também detalha os desafios e as oportunidades resultantes de sua aplicação no fluxo dos dados, como inovação e comércio, dados de saúde, mobilidade e genômica da biodiversidade, em que os sandboxes poderiam ser usados para resolver atritos e gargalos.

1. IMDA and PDPC (2019), *Public-Private Data Collaboration Case Study*, Infocomm Media Development Authority. <https://www.imda.gov.sg/-/media/Imda/Files/Programme/Data-Collaborative-Programme/Datathon-Case-Study.pdf>

Os sandboxes transfronteiriços de dados estão atualmente em uma fase emergente. A Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e a Associação GSM (GSMA) lançaram uma iniciativa de sandbox de dados. Os sandboxes estão planejados para serem implementados em acordos como o Acordo Canadá-Estados Unidos-México (CUSMA), que emprega sandboxes transfronteiriços para serviços financeiros, e o Acordo de Parceria para a Economia Digital (DEPA) entre Cingapura, Chile e Nova Zelândia. Esses sandboxes ainda estão em fase de planejamento. Este relatório e seu roteiro são uma contribuição para as discussões em andamento sobre como implementar sandboxes transfronteiriços para dados.

Os sandboxes transfronteiriços têm o potencial de melhorar a capacidade regulatória e a cooperação entre fronteiras, aumentar a inovação, a concorrência, melhorar a conformidade e reduzir a arbitragem regulatória, além de tornar os dados mais acessíveis entre fronteiras e setores.

O roteiro apresentado neste relatório estabelece uma orientação preliminar sobre como projetar e iniciar sandboxes para dados transfronteiriços. Ele também levanta questões importantes que precisam ser abordadas, como, por exemplo, como garantir a conformidade entre fronteiras e que tipo de compromissos internacionalmente vinculativos os inovadores e os órgãos reguladores podem assumir.

O relatório está estruturado em seis seções. A **Seção 1** define os diferentes tipos de sandboxes existentes, descreve seus usos, detalha as principais diferenças entre os diferentes tipos de sandboxes regulatórias e inclui exemplos emergentes de sandboxes transfronteiriços. A **Seção 2** apresenta as lições aprendidas com o projeto e a implementação de sandboxes e como elas foram aplicadas na esfera de dados. A **Seção 3** examina as inovações tecnológicas e as novas abordagens de dados, como intermediários emergentes, tecnologias de melhoria da privacidade (PETs) e gerenciamento de consentimento, para identificar questões que poderiam ser abordadas por sandboxes. Também examina desafios políticos ou setoriais em que os sandboxes poderiam ajudar a superar obstáculos em inovação e comércio, saúde, mobilidade e genômica da biodiversidade. A **Seção 4** apresenta os principais desafios e soluções para a implementação de sandboxes transfronteiriços. A **Seção 5** descreve o processo de implementação de sandboxes transfronteiriços de dados. A **Seção 6** resume as principais conclusões e identifica as questões futuras que precisam ser abordadas para que o projeto e a implementação de sandboxes transfronteiriços operacionais ou regulatórios sejam bem-sucedidos.

## RECURSOS ADICIONAIS

Para obter mais informações sobre sandboxes para dados, navegue até os recursos a seguir.



**Sandboxes para Dados**  
Vídeo do evento de lançamento



**Sandboxes para Dados**  
Baixe o relatório completo